

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2024

1 Ao dia 16 (dezesesseis) do mês de maio de 2024, às 10h00, reuniram-se os representantes do
2 Grupo de Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO), por videoconferência, utilizando
3 a plataforma *Microsoft Teams*. **Participaram os seguintes conselheiros:** Nelson Cunha
4 Guimarães - Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); Renato Júnio Constâncio -
5 CEMIG Geração e Transmissão S.A; Weider Júnior Oliveira - AngloGold Ashanti. **Participaram os**
6 **seguintes Convidado(as):** Dimas Correa da Silva, Flávia Danielle de Souza Mendes, Rayssa
7 Balieiro Ribeiro, Wolmara Teixeira Lisner - Agência Peixe Vivo; James Gavazzoni - Mang
8 Agropecuária e Participações; Arthur Chaves de Paiva Neto - CEMIG Geração e Transmissão;
9 Kênia Janete Guerra e Aleandro Alves Santana - AngloGold Ashanti; Sérgio Neto Pacheco, Núbia
10 Vale e Simão Voloch Neto - Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA); Luiz Castro
11 Figueiredo - Vale S.A; José Alexandre (Gerência de Hidrologia e Gestão Territorial); Paulo Barcala
12 - Tanto Expresso; e Patrícia Gaspar Costa – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM). **Pauta:**
13 **Item 1.** Abertura. **Item 2.** Apresentação dos conselheiros e convidados; **Item 3.** Apresentação
14 da CEMIG acerca das previsões meteorológicas para o período de estiagem de 2024; **Item 4.**
15 Aprovação das atas das reuniões dos dias 25 e 31 de agosto de 2023; **Item 5.** Planejamento de
16 ações do CONVAZÃO para o ano de 2024; **Item 6.** Assuntos gerais e encerramento. **Item 1.**
17 Abertura. Renato Constâncio inicia a reunião agradecendo a presença de todos, explica do que
18 se trata o grupo CONVAZÃO, que é um grupo de trabalho (GT) criado pela diretoria do CBH
19 Velhas via Deliberação Normativa nº 10, de 16 de dezembro de 2015, com o intuito de pensar
20 soluções para a segurança hídrica da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Dentro de seus
21 objetivos, constam monitorar e estabelecer mecanismos de controle das vazões do Alto Rio das
22 Velhas, bem como as defluências dos reservatórios de águas localizados na região; além de
23 garantir territórios e ações de produção de água, visando a regularização das vazões e
24 objetivando o direito de acesso de todos aos recursos hídricos, com prioridade para o
25 abastecimento público e a manutenção dos ecossistemas. Renato também perpassa pelas
26 pautas habituais do grupo – principalmente o monitoramento de vazão do Rio das Velhas a
27 montante da ETA Bela Fama – e as principais ações, como as emissões de *reports* semanais sobre
28 as condições hidrológicas do trecho do Rio das Velhas, vários acionamentos de aumento de
29 defluência via operação especial das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) Complexo Rio de
30 Peixe da AngloGold e PCH Rio de Pedras, da Cemig, com destaque especial para as ações durante
31 as crises hídricas de 2013 a 2019 e em 2021. Outrossim, Renato menciona alterações na outorga
32 de aproveitamento de potencial hidrelétrico da PCH Rio de Pedras com o objetivo de garantir o
33 replecionamento do reservatório e explica que o CONVAZÃO trabalha com a lógica de sempre
34 operar primeiro os reservatórios da AngloGold no Complexo de Rio de Peixe e depois, como uso
35 emergencial, o reservatório de Rio de Pedras. Em seguida, pontua o último report semanal do
36 GT, que mostra que as vazões já estão bem próximas do estado de atenção. **Item 2.** Renato
37 solicita a apresentação de cada membro participante. O último a se apresentar é James
38 Gavazzoni, representante da Mang Agropecuária e Participações, empresa que comprou 15
39 usinas em um leilão da CEMIG, dentre elas a PCH Rio de Pedras. James é responsável pelo
40 cuidado com esses empreendimentos desde então. Renato convida James, como representante
41 da Mang, a participar do presente grupo de trabalho, mesmo não ocupando uma das cadeiras
42 de conselheiro. Na oportunidade, James anunciou ao grupo que a Mang pretende desassorear
43 o Rio de Pedras e instalar uma draga na barragem com a intenção de manter o rio desassoreado,
44 tendo em vista o grande acúmulo de sedimentos no curso d'água. Porém, a Mang precisaria da
45 contribuição do Poder Público para tal projeto, uma vez que o período da concessão da PCH se
46 encerra em pouco mais de dois anos. De modo a solucionar isso, a empresa está trabalhando

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2024

47 em colaboração com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e a COPASA, para ampliar
48 o tempo de concessão à empresa, com o intuito de que o projeto de desassoreamento ocorra
49 plenamente. Para provar a urgência do procedimento, James informa que a barragem tem
50 aproximadamente quarenta e três metros de altura e que trinta e nove desses são assoreados,
51 de maneira que não existe reserva de água suficiente para a COPASA. Nesse contexto, houve
52 um acordo entre a Mang e a COPASA de que, se o desassoreamento completo for alcançado, a
53 Companhia determinará como a Mang utilizará a água disponível. James mais uma vez reitera
54 que, no entanto, o processo de desassoreamento deve ser permanente. Renato acrescenta
55 dizendo que ele e James haviam previamente conversado sobre o assunto e que chegaram à
56 conclusão de que a questão do assoreamento do reservatório do Rio de Pedras é realmente
57 preocupante, mas que seu desassoreamento não seria bem-sucedido sem que haja ações à
58 montante da bacia como um todo (a Bacia do Rio Maracujá). Renato ainda aponta que já existem
59 várias ações de recuperação na bacia e convida James a participar de reuniões dos subcomitês
60 Nascentes e Itabirito, que abarcam a região. Contribuindo para o debate, Weider Oliveira
61 apresenta a situação dos reservatórios da AngloGold Ashanti. Explica que se faz o uso de certas
62 regras de operação durante o período úmido, que se finda no final de março, e que a partir de
63 tal data, o que se tem é o replecionamento dos reservatórios. Como consequência, tem-se que
64 os três reservatórios do Rio de Peixe estão com uma acumulação de cerca de 70%, com uma
65 média de vazão de 1.75m³. O representante da AngloGold acrescenta que o período de
66 replecionamento também se deve à variedade de *stakeholders* – dentre eles, o presente grupo
67 de trabalho – que visam o aumento/conservação dos reservatórios para que todos possam ser
68 atendidos durante o período crítico do Alto Rio das Velhas. Pela observação do *report que*
69 Wolmara envia, Weider percebe que o Rio das Velhas está quase atingindo o nível de atenção.
70 Porém, em comparação com o mesmo período em anos anteriores, a situação se encontra
71 confortável. Aleandro Santana, gerente de operação e manutenção da PCH Rio de Peixe, avisa
72 que o sistema do Rio de Peixe está, no momento da corrente reunião, paralisado para geração
73 de energia elétrica. Dessa forma, não há uma previsão de deplecionamento dos reservatórios
74 para tal atividade, o que significa que o volume informado anteriormente por Weider é o volume
75 que será utilizado para regularizar o Rio das Velhas. Kênia Guerra, representante da AngloGold
76 Ashanti, complementa dizendo que o volume disponível nos reservatórios reflete o período
77 chuvoso do ano anterior e que se deve ter parcimônia no uso dessas águas, administrando
78 criteriosamente ao longo dos próximos meses para que o abastecimento público não seja
79 afetado. Sérgio Pacheco questiona a falta de informações sobre o Rio de Pedras proveniente da
80 CEMIG na planilha de monitoramento, sugerindo a inclusão delas e adicionados os níveis dos
81 reservatórios. Sérgio justifica tal demanda apontando que haverá um período crítico em
82 setembro e outubro, ainda mais com os eventos climáticos extremos, que tendem a se repetir.
83 Visto que o volume de chuva significativo só virá em novembro, o que potencialmente
84 representa um problema sério para o Alto Rio das Velhas no final do atual ano, principalmente
85 no mês de dezembro. Ele diz que é necessário, também, monitorar os reservatórios da
86 AngloGold Ashanti e fazer prospecções do volume disponível ao longo dos meses, da mesma
87 forma em que é feita a simulação dos reservatórios da COPASA, para que se possa observar no
88 que o volume disponível possa auxiliar como complemento de vazão para o Rio das Velhas.
89 Como agravante, Sérgio lembra o grupo que em novembro houve um aumento de demanda de
90 mais de 20%, devido ao extremo calor associado à baixa umidade do ar. Por isso, deve-se
91 continuar e aumentar os esforços de monitoramento e simulação para que se possa buscar a
92 previsibilidade dos volumes e lidar com possíveis problemáticas envolvendo o abastecimento

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2024

93 público, até que as obras de segurança hídrica da COPASA, já planejadas, estejam implantadas
94 para efetivamente mitigar a questão da falta de água para abastecimento no Rio das Velhas.
95 Núbia Vale acrescenta que para fazer a melhor gestão desse recurso na bacia quanto mais
96 elementos de informação disponíveis melhor, tendo em vista que não haverá uma seca
97 contínua, pois em outubro está prevista uma quebra, mas logo o período de seca voltará a
98 assolar a região. Algo inusual, uma vez que o que se observa ordinariamente é um período de
99 seca seguido por um período de chuva contínuo. Núbia, então, reitera a fala de Kênia: é de suma
100 importância usar os recursos com parcimônia. Logo em seguida, Renato conclui que a demanda
101 de Sérgio será colocada como deliberação e que o grupo irá articular internamente com as
102 empresas participantes para que ela seja atendida. Ademais, em relação ao Rio de Pedras, com
103 a saída da CEMIG da gestão do reservatório, agora concedida a Mang Agropecuária e
104 Participações, os aparelhos hidrométricos pertencentes a CEMIG foram retirados e por isso não
105 há informações na planilha. A última informação foi obtida em 9 de abril, em que foram
106 observadas afluência de 4.30m³ e defluência de 4.4m³. As únicas informações atuais dizem
107 respeito ao volume útil, de 78%, e à cota a nível do mar, 89275. Renato sugere a elaboração de
108 um ofício a ser enviado à Mang para solicitar a instalação de novos equipamentos para a
109 continuidade dos monitoramentos, proposta interessante tanto para a Mang, quanto para o
110 grupo CONVAZÃO como um todo. **Item 3.** Arthur começa sua apresentação mostrando uma
111 análise do último período chuvoso – entre 1º de outubro de 2023 e 31 de março do corrente
112 ano – comparada a uma análise da precipitação total dos anos anteriormente citados, ajudando
113 os presentes a chegarem à conclusão de que o período chuvoso foi decadente. Arthur explica
114 que foi um momento de temperaturas elevadas e volumes baixíssimos de água e que, além
115 disso, o período de seca também foi pior que o habitual, o que aumenta a depleção dos
116 reservatórios. Ademais, Arthur expõe análises meteorológicas de curto e longo prazo para a
117 região do Alto Rio das Velhas. A curto prazo, observa-se uma chance mínima de chuva e, mesmo
118 no caso de precipitação, receberiam volumes quase insignificantes. A longo prazo, 61 cenários
119 foram estudados a partir da análise dos sinais de modelos meteorológicos disponíveis. Na
120 maioria deles, o volume de água fica menor que a média, o que faz Arthur considerar que há
121 uma alta probabilidade de chuvas abaixo da média até setembro. A partir dos dados mostrados,
122 pode-se assumir que haverá um período de baixa para o Rio das Velhas até meados de
123 novembro, no mínimo. Por fim, informa que a CEMIG também realiza o monitoramento de
124 queimadas, e espera-se uma alta, tendo em vista o baixo índice de chuvas e, conseqüentemente,
125 o baixo volume do Rio das Velhas. Paulo Barcala pergunta sobre a situação dos reservatórios
126 que abastecem a RMBH. Nelson Guimarães responde que o Rio Manso está em 35.6m³, Serra
127 Azul com 93.1m³ e Vargem das Flores com 74.4³ na data da corrente reunião. **Item 4.** Dimas
128 esclarece que as últimas duas reuniões, cujas atas ainda não foram aprovadas, aconteceram nos
129 dias 25 e 31 de agosto de 2023. Questionados sobre considerações, alterações ou correções a
130 fazer, o único a se manifestar é Renato, informando que em uma das pautas é citada a
131 apresentação da HIDROBR sobre um aplicativo hidrológico que visa centralizar informações para
132 o desenvolvimento de estudos hidrológicos e que seu futuro uso – tanto no CONVAZÃO quanto
133 em outros grupos de trabalho e instâncias do CBH Rio das Velhas – já havia sido aprovado
134 anteriormente; porém, de acordo com Thiago Campos, gerente de projetos da Agência Peixe
135 Vivo, tal aplicativo será colocado em uso apenas após a chegada de recursos provenientes de
136 um termo de ajustamento de conduta (TAC) para aquisição e subsequente implementação da
137 ferramenta em questão. Sem mais nenhuma consideração, ambas as atas supracitadas são
138 aprovadas. **Item 5.** Considerando as condições do Alto Rio das Velhas durante a corrente reunião

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO GESTOR DE VAZÃO REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2024

139 e as previsões meteorológicas para o futuro próximo, o próximo encontro do CONVAZÃO é
140 marcado, a priori, para um mês depois da presente conferência, preferencialmente nos dias 13
141 ou 20 de junho; com possibilidade de remarcações considerando possíveis acontecimentos de
142 importância para o grupo de trabalho. Núbia concorda com a previsão das datas para junho,
143 mas pede a Renato que uma reunião já fique marcada para julho, juntamente a um pedido de
144 revisão da previsão meteorológica, uma vez que dois meses a partir da corrente reunião, a
145 previsão sobre o período de estiagem estará ainda mais exata e, com a apresentação de tal
146 antevisão no encontro de julho, o grupo – e as empresas representadas por seus membros –
147 entrará no período de estiagem já preparado. Renato acolhe a sugestão de Núbia e decide deixar
148 a próxima reunião para 20 de junho e a subsequente para 18 ou 25 de julho com a pauta da
149 revisão da previsão meteorológica encaminhada de antemão. **Item 6.** Sem mais nenhum
150 comentário a ser acrescentado, o secretário do CBH Rio das Velhas atesta que esta reunião
151 ocorreu com a estrutura mínima necessária para possibilitar a participação de todos os
152 conselheiros do Grupo Gestor de Vazão do Alto Rio das Velhas e à encerrou, da qual se lavrou a
153 presente ata, que foi aprovada na reunião do dia 18 de julho de 2024.



Renato Júnio Constâncio
Secretário do CBH Rio das Velhas